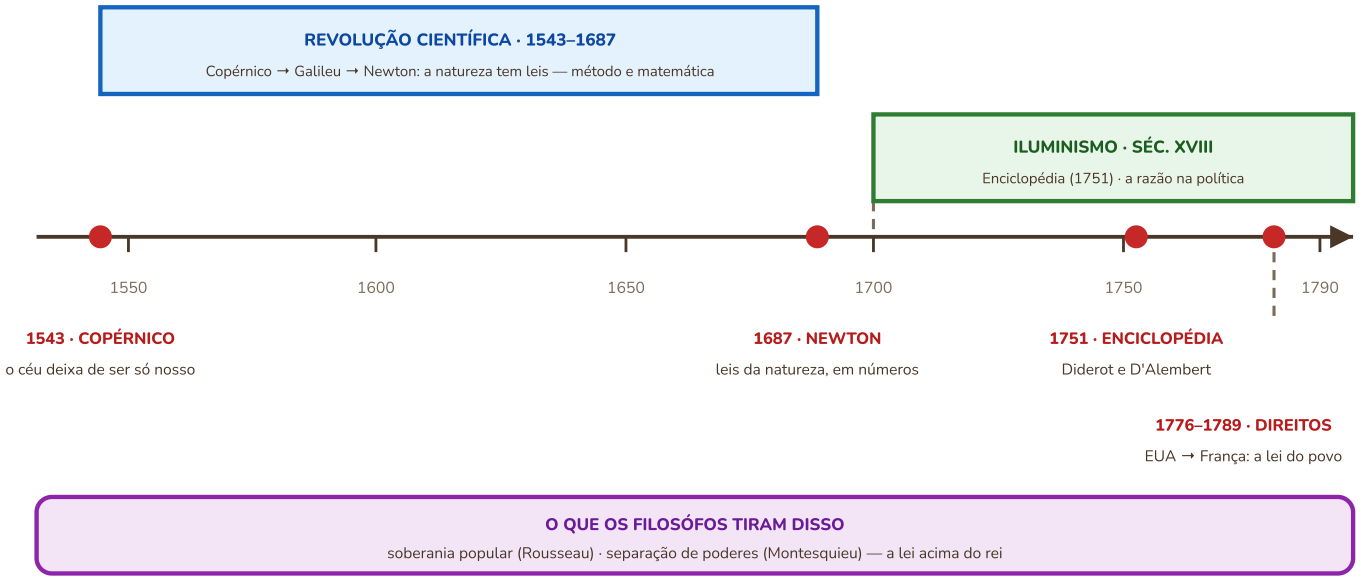
Revolução Científica e Iluminismo — Leitura de Figuras

11.º Ano | História A | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler duas bandas intelectuais com marcos, distinguir lei natural de lei política e explicar a passagem da razão à política.

1543–1789 — a natureza ganha leis, a sociedade quer as suas, e os reis são chamados a contas



as leis da natureza dão coragem para perguntar leis da sociedade — e 1789 responde por escrito

escala 1530–1790 · datas didáticas · a Enciclopédia sai entre 1751 e 1772 · Declaração dos EUA 1776, Francesa 1789

Figura E3 — Da lei de Newton à lei do povo: ciência, razão e política.

Exercícios

1. As duas bandas (Figura E3): nome, intervalo e a afirmação central de cada uma.

2. Os quatro marcos: liga 1543 · 1687 · 1751 · 1776–89 — o que cada um inaugura (e em que domínio).

3. Da ciência à política: por que caminho é que as «leis da natureza» chegam às «leis da sociedade»? Usa a faixa roxa.

4. As duas ideias: o que é soberania popular (Rousseau)? E o que resolve a separação de poderes (Montesquieu)?

5. V/F (Figura E3) — justifica as falsas: a) «Newton é do séc. XVIII.» ( ) b) «A Declaração francesa é de 1776.» ( ) c) «O iluminismo deixa a política de fora.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que se chama a isto «revolução» se não houve barricadas até 1789? Usa método e consequências.

© 2026 Estudantices

Soluções — Revolução Científica e Iluminismo

1. Revolução científica (1543–1687): a natureza tem leis conhecíveis — método observação + matemática (Copérnico, Galileu, Newton) · **Iluminismo** (séc. XVIII): a razão aplica-se à sociedade — Enciclopédia, filósofos, crítica ao poder arbitrário.

2. 1543 → **Copérnico**: o céu deixa de ser só nosso (domínio da ciência) · 1687 → **Newton**: as leis da natureza em números (método fechado) · 1751 → **Enciclopédia**: o saber reunido e posto em circulação (domínio das ideias) · 1776–89 → **declarações de direitos**: a razão vira lei (domínio da política).

3. O caminho tem três degraus: se a natureza **obedece leis previsíveis**, por que não a sociedade? (banda 1) → os filósofos **escrevem e publicam** — Enciclopédia, cartas, tratados (banda 2) → e formulam princípios políticos concretos: **soberania popular e separação de poderes** (faixa roxa) → que as declarações de 1776 e 1789 escrevem em lei.

4. Soberania popular: o poder vem do povo, não de Deus — o povo (ou os seus representantes) é a fonte da lei e pode exigir contas · **Separação de poderes:** quem faz a lei, quem julga e quem executa são **instancias distintas** — assim nenhum poder fica absoluto (é a resposta teórica ao absolutismo da figura E1).

5. a) **F** — Newton é **1687** (séc. XVII); o XVIII é o iluminismo b) **F** — francesa é **1789**; 1776 é a americana c) **F** — a faixa roxa mostra exatamente o contrário: soberania e poderes.

6. Porque a revolução aqui é **do método e do critério**: antes, a verdade vinha da tradição e da autoridade; depois, exige-se prova, medida e discussão — e se a natureza se submete a leis, a política também pode ser examinada. As barricadas de 1789 são a **consequência** dessa viragem (a razão aplicada ao rei), não a sua causa: o século dá-lhe nome, método e armas — por isso é revolução antes de ser barricada.

Nota de correção: 1687 XVII · 1751 XVIII · 1776 ≠ 1789 · separação de poderes = Montesquieu, soberania = Rousseau.

© 2026 Estudantices